

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Nas teias do Goytacaz: proximidade e distinção entre jogadores, gestores e torcedores do Goytacaz Futebol Clube.

Gabriela Bento Vidal, Letícia Degenari, Rodrigo Monteiro

O Goytacaz Futebol Clube foi fundado em 1912 na cidade de Campos dos Goytacazes, no norte do Rio de Janeiro. O clube recebeu esse nome em homenagem aos índios Goytacá, primeiros habitantes da região. A presente pesquisa tem como objetivo compreender as relações de socialização, conflitos e vínculos entre as torcidas organizadas do Goytacaz, diretoria e jogadores. Essas relações puderam ser observadas com idas aos jogos, quando era nítida a forma de como o torcedor se relacionava com os jogadores e gestores, ocasionando em alguns casos, em cargos de importância dentro do clube, ou seja, um torcedor que é muito presente, está sempre ajudando o clube tanto financeiramente quanto, por exemplo, na limpeza do estádio, movimentando grupos de WhatsApp para arrecadar dinheiro, podia vir a ser ocupante de algum cargo no clube. Como metodologia, foi utilizada observação participante com idas ao estádio e a concentrações pré-jogo da maior torcida organizada do Goytacaz, a Torcida Jovem Goyta, entrevistas semiestruturadas com jogadores e torcedores organizados, levantamento bibliográfico e literatura específica sobre esportes e também específica em torcidas organizadas, além de inserção em grupos de WhatsApp e Facebook. No campo, foi identificado formas de torcer, ou seja, diferentes perfis de torcedores, e diferentes formas de expressar sentimentos, identidades de pertença, vínculos e formas de sociabilidade dentro do mesmo clube. Os torcedores não organizados e os organizados são diferenciados por seus perfis, assim como nos cargos. Diferenciações essas que foram encontradas em observação participantes e em entrevistas, e se delongam em: “torcedor normal”, “torcedor duplo”, “torcedor modinha”, “pós-torcedor”, “torcedor raiz”, “torcedor fiel”, “torcedor organizado” e “torcedor alemão”. Em um primeiro momento minha percepção do campo era uma, depois do time ser rebaixado novamente, ficou outra. Antes a relação dos torcedores para com os jogadores e gestores era algo, em sua maior parte, harmoniosa, mas depois do ocorrido onde o Goytacaz não conseguiu uma vaga na série A, vi a relação mudar completamente, mostrando-me que só era sadia quando convinha aos torcedores.

Lideranças, Formas de Torcer, Torcedores Organizados.

Instituição de fomento: PIBIC/UFF, FAPERJ